



Experiência: revista de extensão - boas práticas editoriais para a gestão de periódicos científicos

Cláudia Regina Ziliotto Bomfá¹ ; Flavi Lisboa Filho¹ 

¹Universidade Federal de Santa Maria/Ciências da Comunicação, Santa Maria (RS), Brasil.

*Autora correspondente: claudia.bomfa@ufsm.br

Resumo: o artigo apresenta um relato da gestão da Experiência – revista de extensão da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). No ano de 2020 ocorreu uma renovação da equipe editorial deste periódico e, desde então, foram implementadas ações, que norteiam as boas práticas editoriais. Apresentam-se alguns resultados obtidos considerando-se o recorte temporal da análise o período entre os anos de 2015 e 2025.
Palavras-chave: Gestão editorial; Periódicos científicos; Boas práticas editoriais.

Experience: extension magazine - good editorial practices for the management of scientific journals

Abstract: This article presents an account of the management of Experiência – an extension journal of the Federal University of Santa Maria (UFSM). In 2020, the journal's editorial team was renewed, and since then, initiatives have been implemented that guide good editorial practices. Some results obtained between 2015 and 2025 are presented.

Keywords: Editorial management; Scientific journals; Good editorial practices.

Experiencia: revista de extensión - buenas prácticas editoriales para la gestión de revistas científicas

Resumen: Este artículo presenta un relato de la gestión de Experiência, revista de extensión de la Universidad Federal de Santa María (UFSM). En 2020, se renovó el equipo editorial de la revista y, desde entonces, se han implementado iniciativas que guían las buenas prácticas editoriales. Se presentan algunos resultados obtenidos entre 2015 y 2025.

Palabras clave: Gestión editorial; Revistas científicas; Buenas prácticas editoriales.

1 Introdução

O artigo apresenta um relato das ações editoriais desempenhas pela equipe gestora da Experiência - revista de extensão, gerida e publicada pela pró-reitora de extensão (PRE), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Trata-se de um periódico de acesso livre, com periodicidade em fluxo contínuo e método de avaliação na modalidade duplo-cego. Publica conteúdos no âmbito da cultura interdisciplinar, que versem a extensão universitária e as relações entre universidade e outros setores da sociedade. O periódico iniciou suas atividades em outubro de 2014 e o primeiro



Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC Brasil)

<https://doi.org/10.21452/abecmeeting2025.306>

Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

número foi lançado em 2015, em suporte digital via plataforma *Open Journal Systems* (OJS). No ano de 2020 ocorreu uma renovação da equipe de gestão editorial deste periódico, sendo nomeada uma nova editora-chefe responsável. A partir de então, foram implementadas ações que norteiam as boas práticas editoriais, visando a adequação do periódico quanto aos critérios de qualidade e visibilidade científica.

O campo editorial da gestão de periódicos científicos tem exigido a profissionalização das etapas que envolvem o processo de edição, em especial no que compete aos fluxos e procedimentos relacionados com a publicação e a divulgação dos artigos científicos, com ênfase para a adoção de boas práticas editoriais. (Marziale, 2017)

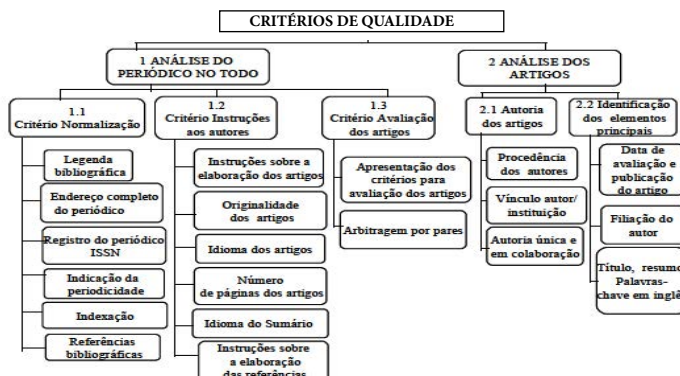
As políticas de acesso livre e as tecnologias desenvolvidas para a gestão de publicações eletrônicas alteram sobremaneira o modo como profissionais envolvidos com a informação lidam com a publicação, edição e gestão de periódicos. Neste sentido, a sustentabilidade destes envolve, para além de custos, aspectos relacionados ao uso das plataformas on-line, no que diz respeito à acessibilidade, recuperação da informação, navegabilidade, interatividade e também quanto aos aspectos que envolvem à qualidade científica destes periódicos. (Guanes e Guimarães, 2012).

Portanto, este artigo tem como objetivo apresentar em um relato de experiência alguns resultados obtidos, a partir das ações implementadas pela equipe gestora.

2 Metodologia

A metodologia considera a análise descritiva qualitativa do periódico, com recorte temporal da análise, entre os anos 2015 e 2025, baseada em dados extraídos dos relatórios internos do periódico bem como retirados da base *Open Journal Systems* (OJS). A análise do periódico considerou a aplicação do modelo de critérios de qualidade apresentado na Figura 1, contemplando as boas práticas editoriais aplicadas ao periódico e aos originais.

Figura 1: critérios de qualidade para periódicos científicos



Fonte: Bomfá, 2003.

Ainda, cabe ressaltar o anonimato em relação à identidade dos autores, em atendimento às questões éticas.

3 Resultados e discussão

A partir da renovação da equipe realizou-se uma reformulação das ações de gestão editorial, com o propósito de alinhar o periódico aos critérios de qualidade indicados pelas principais bases de indexação. Os desafios iniciais compreendiam: regularização da periodicidade; expansão do periódico; adequação das normas de submissão; atualização da identidade visual; reformulação da apresentação dos originais e indexação do periódico. A seguir, descrevemos as principais ações editoriais executadas no periódico, bem como os resultados obtidos.

Regularização da periodicidade: o periódico, que iniciou suas publicações no ano de 2015, estava com quatro números em atraso, então foi necessário estabelecer um cronograma, com metas assertivas para a publicação das edições v.4 n.2 2018; v.5 n.1 2019; v.5 n.2 2019 e v.6 n.1 2020. Atualizamos a base de dados de avaliadores, pois muitos não estavam atendendo às solicitações de emissão de parecer. Realizamos a abertura de um edital específico, para a inscrição de novos avaliadores provenientes de diferentes regiões e instituições do país. Procedemos ao envio dos originais que estavam em fila de avaliação, encaminhando-os aos novos avaliadores. Realizamos uma ação coletiva com o engajamento dos avaliadores, para agilizar a avaliação de todos os originais que estavam em atraso. Assim, no ano de 2020 foram publicados os volumes 4 e 5 referentes aos anos de 2018 e 2019, bem como o v. 6 também referente ao ano de 2020.

Expansão do periódico: ação realizada com o objetivo de divulgar o periódico, captar originais e cadastrar avaliadores. Para ampliar a visibilidade do periódico, utilizou-se como estratégia a elaboração de um banco de dados com contatos de instituições de ensino superior e pró-reitorias de extensão, de modo que foram encaminhados e-mails aos setores para a divulgação de um edital, visando a captação de originais. Além disso, a revista ganhou espaço nas redes sociais com perfil no Instagram. A equipe gestora elaborou um plano de marketing, que colocou a revista em contato com pró-reitorias e periódicos de extensão ao longo de todo território nacional. No presente momento, a Experiência trabalha em sua expansão internacional, onde contatos via e-mail já foram realizados com departamentos de extensão de universidades públicas da Argentina, Paraguai, Uruguai, Bolívia, Colômbia, Chile, Equador, Venezuela e Portugal. Soma-se a isso a criação de uma agenda de publicações nas redes sociais, na qual as postagens servem para atualizar os leitores sobre as novidades do periódico, divulgar trabalhos já publicados, responder dúvidas dos autores/leitores e divulgar informações sobre escrita acadêmica.

A Figura 2 apresenta um número importante de novos usuários cadastrados na base de dados da Experiência, entre os anos de 2015 e 2025. O número total de usuários cadastrados corresponde aos perfis: autores, avaliadores, leitores e editores de seção. Observa-se um crescimento importante de novos usuários cadastrados, ao longo de dez anos de existência da revista uma média de 184,7 novos cadastros ao ano.

Figura 2: Experiência - usuários cadastrados entre os anos 2015 e 2025

Ano/período	TOTAL de Usuários cadastrados por ano
2015	60
2016	102
2017	167
2018	223
2019	304
2020	402
2021	488
2022	635
2023	845
2024	978
2025	1847

Fonte: estatísticas retiradas do Sistema Eletrônico OJS (set.2025)

As Figuras 3 e 4 apresentam um crescimento significativo no número de artigos publicados, entre 2015 e 2025. Observa-se um quantitativo ainda maior nos três últimos anos de publicação do periódico, o que contempla uma média entre 60 e 90 originais submetidos ao ano.

Figuras 3 e 4: originais submetidos por ano e originais publicados por ano, Experiência - Revista de Extensão (recorte 2015 a 2025- estatística julho de 2025).

Estatísticas dos originais												
Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Originais submetidos	0	31	25	12	25	18	49	26	31	66	91	75
Originais aprovados	0	11	04	06	10	07	21	25	15	26	28	25
Originais reprovados	0	06	03	01	00	00	01	04	16	36	49	51

Volume/Ano	v.1	v.2	v.3	v.4	v.5	v.6	v.7	v.8	v.9	v.10	v.11
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Originais publicados	16	11	12	13	13	14	23	16	22	17	26

Fonte: estatísticas retiradas do Sistema Eletrônico OJS (set.2025)

Adequação das normas de submissão: incluímos na submissão uma etapa denominada 'triagem', sendo que os originais passam por um *checklist*, para averiguar se atendem aos critérios de publicação da revista. Nesta, é realizada a conferência das seguintes informações: modalidade textual; presença dos metadados; informações completas em relação às credenciais da autoria e co-autoria, instituição, e-mail, link do Orcid, link do lattes e resumo biográfico. Presença das informações relevantes na estrutura do original: introdução, metodologia, resultados e discussão e considerações, referências. Após aprovação nesta triagem, o original segue para avaliação entre pares. Em caso de reprovação, o original retorna ao autor para ajustes.

Atualização da identidade visual: o periódico passou por uma atualização da interface do site e dos artigos, durante o ano de 2020, com o objetivo de criar uma imagem própria coesa e reconhecível, entre autores e leitores. A Figura 5 apresenta a transição das capas do periódico, com a inclusão da cor vermelha seguindo a identidade visual da logo do periódico.

Figura 5: transição da identidade visual entre os anos de 2015 e 2025 – capas Experiência



Fonte: site Experiência (www.periodicos.ufsm.br)

Em 2023 divulgamos nas redes sociais uma campanha com o tema “seu projeto na capa da Experiência”. Visamos uma aproximação entre revista e autores mediante a captação de registros em fotos, provenientes de ações de extensão, para divulgar nas capas das edições do periódico. Assim, consideramos que a Experiência configura-se como um espaço de divulgação científica, promovendo a visibilidade das instituições autores, pesquisas e ações de extensão. A Figura 6 revela uma das capas selecionadas pelo periódico, a qual é um registro de uma ação de extensão do Projeto Rondon. O texto que está junto à capa destaca: o título do projeto, um resumo de divulgação científica sobre o projeto, a instituição, a coordenação responsável e os participantes.

Figura 6: registro de foto selecionada na ação “seu projeto na capa”, v.11 da Experiência.



Fluxo contínuo
v. 11 (2025)

A capa desta edição apresenta a Operação Sentinela, realizada pelo Projeto Rondon em julho de 2023 no município de Castanheiras, em Rondônia. O Projeto Rondon é uma iniciativa do Ministério da Defesa, levando universitários para atuarem em comunidades carentes, especialmente no interior do país, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável e a cidadania. O grupo atuou ministrando oficinas sobre o meio ambiente, comunicação, trabalho, tecnologia e produção, buscando empregar soluções sustentáveis para a inclusão social e a redução de desigualdades nas comunidades assistidas. Nesta operação, a comitiva da UFSM foi formada pelos professores Gizelli Moiano de Paula e Edner Baumhardt, e pelos estudantes de Engenharia Florestal e de Relações Públicas presentes na imagem. A imagem de capa ilustra a felicidade dos participantes em realizar este projeto.

Fonte: Site Experiência (www.periodicos.ufsm.br)

Reformulação da apresentação dos originais: a interface dos originais passou por uma atualização de conteúdo, a partir do ano 2021, para atender aos critérios de qualidade. Foram adicionados aos metadados: um ícone junto aos nomes dos autores, que dá acesso às informações de vínculo institucional, titulação, link do Orcid, e-mail e contribuição de cada um dos autores. O template (Figura 7), que corresponde à edição 2021, acrescenta modificações com o título, o resumo e as palavras-chave em português, inglês e espanhol.

Figura 7: amostra de primeira e última página de artigo reformulado (2021).

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

1 – Ana Karin Nunes

Graduada em Comunicação Social – Relações Públicas pela Universidade de Santa Cruz do Sul, mestre em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora na Universidade Federal do Rio Grande do Sul <https://orcid.org/0000-0001-6683-2633> • ana.karin@ufrgs.br
Contribuição: Escrita.

2 – Marina Rodrigues Martins

Graduada em Comunicação Social pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, mestre em Comunicação e Informação e doutora em Comunicação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora na Universidade do Vale do Rio dos Sinos <https://orcid.org/0000-0002-6615-815X> • mrodriguesmartins@gmail.com
Contribuição: Escrita.

COMO CITAR ESTE ARTIGO

NUNES, A. K.; MARTINS, M. R. Mapeamento e estudo de públicos de interesse em organizações públicas: aprendizados do Programa de Extensão Capogap-Saúde. *Experiência. Revista Científica de Extensão*, v. 11, e87349, 2025. DOI: <https://doi.org/10.5902/2447115187349>. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/experiencia/article/view/87349>. Acesso em: xxx/xx/xx.

Editora-chefe

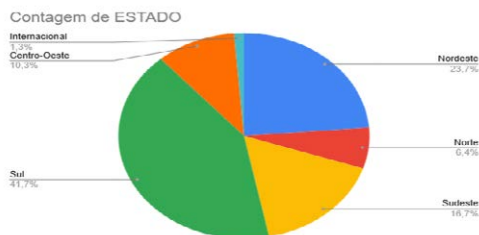
Cláudia Regina Ziliotto Bomfá

Fonte: Site Experiência (www.periodicos.ufsm.br)

Soma-se a isso o cabeçalho da primeira página, que reúne a identidade visual da revista - na qual também encontra-se o hiperlink que direciona ao site, com e-mail de contato, indicação de acesso aberto, nome completo do periódico, cidade, estado, país, volume, número, paginação e ano da edição. Os demais dados que por fim compõem o cabeçalho são as datas de submissão, aprovação e publicação do artigo. Na última página do artigo foram acrescentadas as contribuições dos autores, bem como uma orientação sobre como citar o artigo.

Indexação do periódico: em 2021 a Experiência foi credenciada à Rede de Editores de Extensão da Associação de Universidades do Grupo Montevideu (REDREU), a qual integra 35 revistas acadêmicas de extensão universitária, pertencentes a 10 países, com uma proposta de trabalho colaborativo e de troca de experiências sobre esse segmento editorial. A rede tem por propósito dar visibilidade às revistas de Extensão, bem como qualificar as publicações mediante a cooperação e troca de saberes entre os editores de periódicos. Segundo Lucci (2021) os principais aportes da rede REDREU ao campo da Extensão concentram-se em promover a internacionalização através das revistas acadêmicas, bem como colaborar com as diretrizes de funcionamento destas revistas. No ano de 2022 a revista Experiência passou do extrato C, para o extrato Qualis B1. Em 2024 adotou o modelo de publicação contínua, seguindo a tendência de periódicos internacionais e bases de indexação. Dessa forma, a revista propõe acelerar a publicação das pesquisas, visto que este modelo apresenta um volume por ano, sem divisão de fascículos, contemplando a publicação imediata do artigo avaliado e diagramado, sem a necessidade de espera para formar uma edição (*Scientific Electronic Library Online*, 2019). Como resultados desta ação ilustramos na Figura 8 um gráfico em formato nuvem de palavras, elaborado a partir da compilação de todos os títulos dos artigos publicados, sendo que estão em destaque os principais temas elencados nas publicações das edições do periódico no recorte entre os anos 2015 e 2025. A Figura 9 apresenta a capilaridade da publicação de artigos por diferentes regiões do país, sendo as maiores concentrações nas regiões sul (41,7%) e nordeste (23,7%), seguidas das regiões centro-oeste (10,3%) e sudeste (16,7%).

Figura 8: nuvem de palavras-títulos dos artigos (2015-2025) **Figura 9:** Publicações por região do país. (OJS)



Fonte: estatísticas retiradas do Sistema Eletrônico OJS (set.2025)

participativas e avaliações de impactos. Ao consolidar evidências sobre o que funciona em contextos específicos, a publicação orienta ações de extensão, incentiva a replicação de iniciativas bem-sucedidas e estimula a melhoria contínua dos projetos. Em um cenário de políticas públicas e agendas temáticas nacionais, a revista atua como um repositório de conhecimentos que fortalece a qualidade, a ética e a legitimidade das ações extensionistas no Brasil e no estrangeiro.

Por fim, abre reflexão para o papel exercido pelos editores, responsáveis diretamente pela qualidade, visibilidade e integridade das pesquisas, diante dos desafios constantes, e em prol do fortalecimento da produção e editoração científica.

Contribuição dos autores

Cláudia R. Z. Bomfá: Conceituação, Escrita – Primeira Redação, Metodologia.

Flavi Lisboa Filho: Revisão, Curadoria de Dados.

Referências

BOMFÁ, Cláudia R. Z. **Revistas Científicas de Engenharia de Produção**: critérios e procedimentos para concepção em mídia digital. Dissertação. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção em 2003. Universidade Federal de Santa Maria, Florianópolis, 2003. Disponível em: <<https://www.academia.edu/143556151>>. Acesso em: dia mês ano.

GUANAES, Paulo C.V; Guimarães, M. C. S. Modelos de gestão de revistas científicas: uma discussão necessária. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Minas Gerais, 2012, v.17, p. 56-73. Disponível em: <<https://www.scielo.br>>. Acesso em: setembro de 2025.

LUCCI, Marta Cecilia; MONTEIRO, Ricardo Aladim; CHAGAS, Milton Jarbas Rodrigues. A Red de Editores de Revistas de Extensión Universitaria (REDREU). Entrevista. **EntreAções**: diálogos em extensão, Juazeiro do Norte, v. 2, n. 2, p. 7-18, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/entreacoes/article>>. Acesso em: setembro de 2025.

MARZIALE, Maria Helena Pallamin. EDITORIAL. **Revista baiana enfermagem** [Internet]. Bahia, 2017, v.31. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/24028>>. Acesso em: setembro de 2025.

SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE. **Guia para publicação contínua de artigos em periódicos indexados no SciELO**. Brasil, 2019. Disponível em: <https://wp.scielo.org/wp-content/uploads/guia_pc.pdf>. Acesso em: setembro de 2025.